

Introdução: A obesidade mórbida é considerada uma doença crônica e multifatorial. A cirurgia bariátrica é realizada, em geral, quando outras técnicas não cirúrgicas para a redução de peso não foram bem sucedidas. O pós-operatório (PO) mediano se inicia nas 24 horas pós-cirurgia e termina a rigor na alta hospitalar. Neste período, o papel do enfermeiro é fundamental na realização de um diagnóstico de enfermagem (DE) acurado, a fim de estabelecer cuidados e promover a recuperação efetiva do paciente. No hospital campo desse estudo, utiliza-se o processo de enfermagem nas suas cinco etapas, sendo o DE baseado na nomenclatura da *NANDA-International*. **Objetivo:** Identificar os diagnósticos de enfermagem, seus fatores relacionados e de risco, estabelecidos para pacientes em PO mediano de cirurgia bariátrica. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado em um hospital universitário de grande porte. A amostra se constituiu de 143 pacientes submetidos à cirurgia bariátrica no período de novembro/2008 a dezembro/2011. Os dados foram coletados retrospectivamente em prontuário eletrônico e em banco de dados da instituição e, analisados estatisticamente com o auxílio do *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 18. Estudo aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa em Saúde da Instituição sob protocolo nº 11-0613. **Resultados:** Foram identificados 35 diferentes diagnósticos de enfermagem, com 48 diferentes etiologias (fator relacionado ou de risco) para os pacientes em estudo. Os dez DEs mais frequentes foram: Dor aguda, Risco de lesão pelo posicionamento perioperatório, Integridade tissular prejudicada, Risco de infecção, Nutrição desequilibrada: mais que as necessidades corporais, Risco para nutrição desequilibrada: mais que as necessidades corporais, Mobilidade física prejudicada, Conforto alterado, Risco de desequilíbrio do volume de líquidos, Déficit no autocuidado: banho e/ou higiene. Quanto aos fatores relacionados e de risco se verificou que o trauma cirúrgico e os procedimentos invasivos foram os mais frequentes. **Conclusão:** Concluiu-se que os DE estão relacionados, na sua maioria, às respostas do paciente às complicações da obesidade mórbida e aos riscos que envolvem o procedimento cirúrgico, tais como as lesões pelo posicionamento perioperatório, a infecção e o desequilíbrio de líquidos. Dentre os DEs do tipo real, concluiu-se que a dor foi o problema mais frequente, o que demanda intervenções de enfermagem ligadas a esta situação. Estes resultados contribuíram com o aprofundamento do conhecimento nesta área, principalmente, no que se refere aos DEs dos pacientes em PO de cirurgia bariátrica.